

Religião e Pátria

PERIODICO RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABBADOS.

RESPONSÁVEL — T. G. DE SOUZA PINTO. — ADMINISTRADOR — J. A. DE FARIA E SILVA.

2.ª SERIE.

Sabbado 2 de Janeiro de 1864.

Num. 35.

GUIMARÃES I DE JANEIRO.

Accedendo ao convite que a imprensa catholica fez o jornal «O Direito», para que transcrevesse todo o artigo que elle publicára extrahido d'um appenso ao n. 46 da «Vedeta da liberdade» reproduzimos hoje em nossas columnas esse importante e agora muito necessario escripto, em que se põe a nu o vicio e o mal que ressumam essas myriades de libretos impios e libertinos, com que a propaganda cura insinuar no animo do povo as suas perigosas e delecterias doutrinas, e destruir-lhe as santas crenças catholicas em que elle foi embalsamado.

Nesta occasiao nada é superfluo, que possa precaver o povo contra as insidias que lhe armam, e contra os perigos que o ameaçam. E' bem vindo tudo o que tenda a desmascarar a face hypocrita com que a libertinagem propagandista se apresenta a embair as massas e a arrastal-as consigo para o fundo temeroso do abysmo em que ella mesma está despenhada!

E' porisso que nós gostosamente reproduzimos hoje esse escripto, que tambem já notempo em que foi publicado foi voz d'alerta contra as invasões da propaganda, como hoje o é, e como o ha-de ser sempre.

E' como se segue:

«As multiplicadas seitas dissidentes, conhecidas entre nós pelo nome de *Protestantes*, tendo por patriarchas os homies mais impios e immoraes, de que faz menção a historia; havendo nascido e fructificado só no meio da desordem, da corru-

ção e de vicios abominaveis, nunca poderiam, graças ao Ceo, manchar o territorio do catholico Portugal. Agora porem observando os discipulos de Luthero, Calvino etc, que tocou o extremo a confusão em nossa angustiada Patria, aonde os bons costumes se vão tornando inviziveis, achando em todas as classes adeptos ás ideias irreligiosas: advertindo ao mesmo tempo, que o clero portuguez, calcado e reduzido todo a mizeria espartosa, difficulosamente poderá no seu abatimento, ou por humilhado não se atreverá a levantar a desfalecida voz contra as blasfemias, desmascarando a impostura: julgando entã oportuna em tudo, deram principio a gigantesca obra de arrancar a verdadeira fe aos descendentes d'aquelles, que com assotubro universal, dos confins do Occidente da Europa foram arvorar o adoravel estandarte da Cruz a tão remotas e tão extensas regiões das outras tres partes do mundo!

Inimigos da orthodoxia, a vossa lamentavel cegueira vos illude: a humana astucia, ainda reforçada com a diabolica, jamais logrará os seus intentos contra os Divinos Conselhos. Essa perturbação, que tão favoravel vos parece a vossos desejos: a prevaricação, que entendis ser absolutamente geral: o de vós applaudido estado de nullidade dos nossos ecclesiasticos, e a fatal dispersão das sentinelas d'Israel, foram certamente o effeito necessario e terrivel da ira do Altissimo contra um povo, ha longo tempo ingrato desprezador das suas Misericordias. Mas não exulteis; os Portuguezes não serão castigados até á morte; entre elles contam-se muitos virtuosos, que não dobram o joelho diante do idolo do

peccato mortal, e cujas orações fervorosas desarmarão o braço do Omnipotente, que estava prompto a perdoar á Sódoma, se quando foi abraçada, dez justos nella existissem. O reino fidelissimo não será preza vossa: nós sabemos avaliar os monstros que authorizados só com a missão de Satanaz, tomaram a sacrilega empreza de refundir a religião de Jesus Christo. Como prova do que vos digo, do centro do montão de ruinas, que apresenta a Igreja portugueza, um catholico, interprete fiel de milhares e milhares de outros, levantará um grito, que não obstante a sua fraqueza moral e fisica, retinindo ao longe, desconcertará inteiramente os vossos planos. Escrevendo para os meus concidadãos, não é preciso por ora com polemica sustentar os dogmas offendidos: limito-me portanto á simples exposição de factos; o que espero será bastante, para fazer abortar os projectos da iniquidade.

Decretada a nova guerra ao catholicismo em Portugal, arranjados fundos indispensaveis e aptos missionarios, foi um d'estes enviado a Lisboa: fello do hespanhol P. Tojar, o qual no espaço de muitos mezes apenas conseguiu rarissimos proselitos, que para terem companheiros na desgraça não só mandam seus ternos filhinhos ouvir as lições d'aquelle apostata; mas promoveram uma subscrição com que mantem um seminario gratuito, aonde certo numero de creanças pobres aprendem juntamente com o ler e escrever a abjurar a religião santa de seus avós. A vista porem da esterilidade dos seus esforços, aquellos senhores da propaganda ficaram convencidos, de que os portuguezes a respeito de Religião se não deixam enganar, como em outros nego-

cios. Perdido o gasto, e malgrada na sua generalidade a tentativa, suggeriu um artiloso esratagem, exclusivamente fundado em superlativa hypocrisia. Uma epidemia de pejanos livros, ou d'ellos, ou mui baratos foram espalhados, encerrando todos debaixo da simulação de santidade e devoção, o pestifero veneno, que se pretendê os fieis bebam imperceptivelmente.

Os seus nomes são — *Mariquinhas em Deus em tudo* — *O menino da hatta, e o seu cão piloto* — *As duas orelhinhas* — *Um sermão, uma pratica, uma oração etc.* etc — *O effeaz intercessor, e as lagrimas do Redemptor etc.* — *Importancia da Oração* — e *A joen al leana*. Infelizmente estes folhetos receberam acolhimento principalmente das senhoras, que illudidas com palavrinhas santas, os não suspetaram capazes de possuir doutrina, de que se acham attestados alguns, sendo o fim de todos dantano.

Os tres primeiros não me pareceram conter heresias. Porem deve notar-se, que nas historias, e conversas ali referidas o ponto é persuadir o leitor pouco intelligente, de que a biblia (truncada, e corrompida já se sabe) é a unica palavra de Deus: quando alem da palavra escripta, ha tambem a tradita, ou tradição Divina, que os protestantes negam: porque foi sempre uma vigorosa espada contra as suas maximas nefandas. Alem de que a Santa Igreja catholica antigamente prohibia a indistincta leitura dos livros sagrados: porque entre outros motivos a sua obscuridade pôde causar muitos e grandes erros n'aquelles, que sem escutarem humildemente o infallivel juizo da mesma Igreja, tirarem delles sentenças ou illações, segundo o seu pro-

FOLHETIM.

FERNÃO DE MAGALHÃES

III

As empresas arrojadas e aventurosas de Christovão Colombo e Vasco da Gama foram o signal e o principio de uma serie ininterrupta de navegações e descobrimentos, que ainda hoje, depois de quasi quatro seculos, se proseguem com fervor no empenho de implantar a civilização em toda a terra, e de completar a geographia.

Desde que, pelos annos 1000 da era christã, o scandinavo Leif Erik (1), desco-

(1) Leif, filho de Erik o vermelho, aportou á America Septentrional, e reconheceu as suas praias desde o extremo norte até 41º e meio de latitude boreal. Beijarn Herjulfsson havia já descoberto as costas americanas, sem ter tomado terra no novo continente em 986.

Vid. Christian Rafn. *Antiquitates americanae*. p. 11, 93 e 304.

briu a America do norte, consequencia dos primeiros estabelecimentos noruegueses na Islandia (2) e na Groenlandia (3) até á moderna circumnavegação da frágua austriaca *Novara*, d'estes os imperfeitos conhecimentos geographicos consignados no *Opus majus* de Roger Bacon e no *Imago mundi* do cardal francez Pedro d'Ailly ou d'Aliaico, até ás exactas e correctas informações que, acerca da terra, nos offerece a moderna geographia, decorre uma successão de empresas, de aventuras e de

(2) Naddod avistou as costas da Islandia por meado do seculo X e Ingolf estabeleceu n'esta ilha o primeiro estabelecimento scandinavo em 875.

(3) A Groenlandia recebeu uma colonia islandeza em 983. «Till de nordiska landerna maste afven raknas Islandera, som bebyggdes af Norman. De besoekte, på sina sjoeresor, Gronland och ett land, som de kaelladde Winland, numera Norra Amerika. De ha-de salunda langt före Columbus tid upptackt Amerika. Mellin. *Sveriges Historia*, Stockholm. 1839. p. 121.

investigações laboriosas, que é a mais alta e a mais illustre representação dos progressos da humanidade.

Singular condicão dos destinos humanos, que seja o navio o primeiro instrumento das revoluções modernas, e que sejam as prós que traçam no livro immenso do Oceano a historia mais eloquente da civilização!

Desde que o aventureiro genovez sonha a sua gloriosa expedição e pede por especial mercê aos reis catholicos, que lhe dêem uns pobres navios, por meio dos quaes virão a ser os mais poderosos principes do mundo, o desejo das empresas maritimas chega a ser na Europa um fanatismo, uma destas sublimes loucuras, com que o mundo se revoluciona, se transforma, progride, melhora e espedaca as cadeias da tradição, e deixa absortos perante não sonhadas maravilhas os proprios conquistadores.

O caminho mais breve entre a Europa e as regiões encantadas do Oriente é a preocupação dos navegantes e o sonho dos cosmographos. Colombo e Amerigo Vesputci saíram as praias desconhecidas do Novo Mundo, julgando ter tomado terra n'um

região da Asia oriental (1) e haver resolvido o grande problema da cosmographia e da navegação. Se não tinham ancorado junto das praias do remoto Zipangu (o Japão), que se julgava o terreno suspirado e o premio digno de todas as expedições transatlanticas, deixaram, em seu conceito, aberta a estrada, por onde mais felizes, mas não mais aulizes navegadores, iriam rematar a empresa conegada. Se a inspiração com que Martin Alonso Pinzon, o companheiro de Colombo, se dizia illudina-lo,

(1) «Ainda que o navegador (Colombo), que por fins do seculo XV dirigia esta empresa grandiosa (o descobrimento da terra americana) não levava de certo o seu intento em aportar a uma nova região do mundo, se bem que seja certo haverem Colombo e Vesputci perseverado até á morte na crença de que haviam apenas reconhecido uma parte da Asia oriental, a expedição offerece contudo os caracteres de um plano scientificamente delineado e conduzido.»

Humboldt. *Cosmos*. t. II. p. 292. Ed. franceza.

prio espirito privado. O exemplo está nesses papagaios da Escriptura, que separados do centro da unidade, logo se dividiram em mais de quarenta communhões diversas, condemnando-se mutuamente ás penas eternas; sem concordarem duas na interpretação de varios textos do Novo Testamento.

Successivamente publicou-se o 4.º, acerca do qual nada posso agora dizer, porque ainda o não li: porém sei, que teve a mesma origem, e que foi precursor dos que se seguem. O 5.º, *Efficaz I. e as lagrimas do R.* já contém impiedades manifestas; mas a sua leitura não deixa de ser perigosa para pessoas pouco instruidas, que facilmente se deixarão atrahir por um título respeitavel. Neste impresso procura-se com disfarce ensinar, que para a justificação do peccador basta só a fé em Christo, havendo emenda, excluindo tambem o affecto á culpa, isto quer dizer — Para nos salvarmos não precisamos sacramentos; as obras boas pouco ou nada valem; porque abandonado o peccado no momento, em que não possamos ser criminosos, conquistaremos o paraizo só com a fé na redempção do Senhor Christo Jesus, de cujo nome sacrosanto com escandalo summo se abusa.

Quanto até aqui fica dito se deve em rigor entender da chamada — *Importancia da oração* — Esta brochura compõe-se tão sómente de passagem da Biblia reformada com o intuito de elevar o valor d'este vocabulo — oração — a ponto, que fóra d'ella tudo seja indifferente; n'esta conformidade ensina-se, que nenhuma outra obrigação de transcendencia acompanha o homem, o qual não só pôde, desprezando o mais, com ella justificar-se e crescer em santidade; mas ainda estar seguro da sua salvação. Omitto alguns outros erros, para sem demora passar á

Joven aldeana. A insipidez, affectação, e com especialidade a offensa a muitas verdades definidas, constituem este livrinho insupportavel; por isso não tive paciencia de o ver seguido: mas assim mesmo posso conceitual-o. Está um ministro methodista dando lições da sua crença, ao principio em frente de um cemiterio protestante, depois junto á cama de uma doente. Empresta-se ás palavras do Evangelho — *pasce oves meas, pasce agnos meos* — um sentido arbitrario, para de longe se minar o alicerce do primado de S. Pedro e por conseguinte o de seus successores legitimos.

alcançou que o almirante genovez desistisse de seguir a supposta derrota para o Japão, e navegando para sudoeste, tomasse terra n'uma ilha americana, sempre é certo que o Novo Mundo se patenteou aos europeus por um d'estes erros felizes, que valem mil vezes mais do que a verdade.

Partir das costas europeas, fazer-se á vela no rumo de sudoeste, abordar ás regiões orientaes, e voltar depois pelo mar das Indias, circumnavegando o globo inteiro, era a predilecta empreza dos grandes navegadores desde a primeira expedição de Christovão Colombo. Estando o almirante na ilha de Cuba, escrevia no seu diario, no 4.º de novembro de 1492: «Ficam defronte de mim, e muito proximas, Zayto e Guinsay do grão-Kan». Eram o Zaytun e o Quinsay de Marco Polo. (2)

A ser verdadeira a narração de D. Fernando, filho do grande descobridor, e o testemunho de André Bernaldes, cura de los Palacios, o qual tratou intimamente e

(2) Humboldt. *Cosmos*, t. II, p. 564. nota 75. Navarrete *Veajes 7 Descubrimientos* t. I, 46.

Diz-se que a fé justifica; e desconheço se a necessidade, tanto da virtude como do sacramento da penitencia, excluindo-se a confissão auricular. Appellida-se reyno do céu a Egreja de Christo, composta d'aquelles que n'ella acreditam; porém não podendo haver mais que uma so verdadeira, que necessariamente deve possuir os caracteres de — Uma — Santa — Catholica —, os quaes a Romana prova com evidencia pertencerem-lhe: segue-se que o que algumas vezes no evangelho se chama reyno do céu, é exclusivamente relativo a esta ultima Egreja fóra da qual não haverá salvação. Insinua-se a murmuração dos proprios paes, sendo feita com boas intenções. Sobre tudo o adoravel mysterio da Eucharistia é violentamente atacada: nega-se a *transubstanciação* das especies, e a presença real de Jesus Christo n'este angusto sacramento: affirma-se que elle é um mero *signal, um penhor de graça*, que será conferida ao recipiente em razão da sua fé, e não por virtude propria do mesmo sacramento: em consequencia d'estes condemnados principios, para qualquer justo ou peccador poder affoutamente commungar, recommenda-se-lhe *arrepentimento do peccado — proposito de emenda — fé na misericordia de Deus — exemption de odio ao proximo*, e nada mais; de sorte que as outras disposições, prescriptas por direito Divino e ecclesiastico, para com a possivel dignidade e com fructo recebermos o pão dos anjos, reputam-se escusas ou inuteis: por zombaria palpavel representa-se a communhão como uma pura ceia, ministrada em *calix e prato*, sem a minima cerimonia sagrada e até com a maior innocencia. Eis aqui o modo luminoso com que os caritativos reformantes, reformadores ou reformistas, querem sacudir o pó da nossa ignorancia religiosa!

Chefes de familia, acautelae-vos; não consintaes em vossa casa as mencionadas obras; se as encontrardes lançai-as no fogo, e então na phrase do actual patriarcha de Lisboa, recebereis a unica luz, que ellas são capazes de dar. Em nossa lingua ha muitos e bons cathecismos orthodoxos, originaes e traduzidos; os escriptos de piedade de gosto variado e accommodados á diversidade das pessoas, igualmente superabundam em portuguez. Que precisão temos nós d'este anathematizado contrabando estrangeiro?

Não era menos escusado esse indigno trafico de biblias, que se está fazendo n'este paiz, as quaes foram impressas em Lon-

em sua casa hospedou o navegador, ao voltar da sua segunda expedição, deve acreditar-se haver Colombo, sempre infatigavel no proseguimento da sua grande empreza, tentado, ao sair de Cuba, navegar para o occidente, com o proposito de voltar á Hespanha por mar, tornando por Ceylão, e costeando a peninsula africana, ou regressar por terra, fazendo-se na volta da Palestina.

Os loiros de Vasco da Gama tinham pois corrido o lance de exornarem a frente de Colombo. A Providencia, que havia traçado em seus planos maravilhosos o engrandecimento da civilisação e a propagação da verdadeira fé nas mais dilatadas regiões, deu a Colombo o que elle menos invejava, rasgando-lhe o véo mysterioso que encerrava um Novo Mundo, a Gama a honra de descobrir, *por mares nunca d'antes navegados*, o novo caminho do oriente. Ambos os navegadores eram necessarios aos designios da Providencia, como gloriosos operarios de uma inesperada reformação.

A Colombo pertence, todavia, a primitiva traça de uma longa circumnavegação. A idéa que elle buscara iniciar não ficou

dres com o nome de traducção do Padre Pereira, e do Calvinista João Ferreira d'Almeida; ordenadas segundo um molde protestante, faltando em todas os sete livros canonicos seguintes: — *Tobias — Judith — Baruch — Livro da Sapiencia — Ecclesiastico — 1.º e 2.º dos Machabens*. Deenganemo-nos, não é só o nosso dinheiro que nos diligenciam chupar, o objecto principal da tramoia toda, é mimoscar-nos com uma nova religião. FUGITE, FUGITE, PARTES ADVERSAE.

Um portuguez sem caruncho.

N. B. Este artigo acha-se feito ha mezes, e ja depois d'ellé feito appareceram á luz outros livrinhos de igual jaez, isto é que tem os mesmos principios e os mesmos fins, etc. etc.

POLITICA EXTERNA.

ITALIA.

No dia da festa da Immaculada Conceição foi o Santissimo Padre Pio IX objecto do maior e mais cordial e espontaneo entusiasmo que em Roma se tem presenciado em nossos dias. Sua Santidade havia ido n'esse dia á egreja dos Santos Apostolos assistir ao encerramento da novena da Santissima Virgem. Apenas esta noticia se espalhou pela cidade eterna, uma grande parte da população correu apressada a postar-se nas ruas e praças por onde tinha de passar o prestito pontificio, e assim que appareceu a carroagem em que ia Sua Santidade a multidão alli compacta começou a agitar violentamente os lenços brancos, e os gritos de — viva Pio IX! — prolongando-se immensamente produziam um effeito maravilhoso, similhando-se ao longe no fundo de ruas estreitas e compridas imponentes intonações de um órgão. Muitos estrangeiros se achavam então em Roma, talvez atraidos pela grandeza da festa e muitos d'estes eram protestantes, mas todos elles estavam absortos na presença de um tal espectáculo, que então traduzia bem clara e espontaneamente o amor e a dedicação do povo romano para com o seu chefe tanto espiritual como temporal.

E assim deve ser na verdade. A revolução pertence assaltar o Vaticano, e para isto emprega todas as suas artimanhas, não se poupando até em querer fazer acreditar

perdida nem esteril. Na sua esteira navegaram os mais arrojados mareantes. Ao passo que progrediam os descobrimentos na costa oriental do Novo Mundo, recrescia o mais ardente desejo de encontrar uma passagem que, pelo norte ou pelo sul, levasse ás appetecidas regiões do Cathay e do Japão.

Havia-se tornado evidente aos mais incredulos o serem todas as costas já descobertas do Novo Mundo pertencentes a um vasto continente, que ia para o sul prolongando o seu extenso litoral.

Depois da empreza, que immortalizou Colombo, o facto mais notavel e fecundo na historia das relações entre o antigo e o Novo Mundo é sem contestação o descobrimento do mar do sul e das costas occidentaes americanas, que tanto lustre accrescentaram ao nome de Balboa.

Alguns annos antes, o espirito eminente de Colombo se havia certificado de que ao occidente de Veragua havia um mar, ainda não frequentado de europeus, o qual (são as proprias palavras do almirante) poderia abrir caminho em menos de nove dias até á *Aurea Chersonesus* de Ptolomeu e á foz

dos povos do universo que Elle é aborrecido e odiado pelos seus subditos, mas estes respondem-lhe com estes e outros semelhantes testemunhos de sua filial affeição, uma e muitas vezes ja repetidos.

O novo embaixador francez junto á Santa Sé, Mr. Le Sartigues, foi recebido em audiencia solemne pelo Summo Pontifice, ao qual annunciou que a guarnição de Roma seria reforçada com mais quatro mil francezes.

A respeito da nomeação dos bispos para as dioceses vagas nas provincias annexadas ao Piemonte verificou-se o que noticiamos no numero passado. Segundo as ultimas noticias de Turim o governo piemontez resolveu negar o seu *placet* ás bulas da nomeação dos novos prelados. As dioceses para as quaes foram nomeados são situadas nas provincias das Marcas e Umbria, e Romania pertencentes á Santa Sé antes da invasão piemonteza.

Em geral pela Italia os boatos de guerra ganham cada vez mais intensidade, e accredita-se que na proxima primavera italianissimos talvez ponham a procissão na rua. As suas vistas, segundo se presume, convergem para Veneza, e ha dados muito bem fundados para se ter isto como verdade, porque são grandes os preparativos publicos por toda a parte e nos jornaes prega-se a cruzada contra Veneza, mas tambem se affirma que a Austria não dorme.

Por uma noticia telegraphica, sabe-se que o Summo Pontifice declarára na recepção dos cardeaes, que esperava grandes e graves acontecimentos.

FRANÇA

Luiz Napoleão continua insistindo no proposito da reunião do congresso, mas ve-se que a cada momento apparecem novas difficuldades que se manifestam nas condições com que os diversos estados se dispõem a aceitar a reunião d'aquella grande assemblea politica.

HESPANHA.

Os progressistas hespanhoes obtiveram o triumpho nas eleições dos deputados provinciaes. Este triumpho foi celebrado com um magnifico banquete realisado no dia 20 de dezembro passado em Madrid, ao qual assistiram perto de mil pessoas de diversas classes, e foi prezido pelo sur. D. Salustiano de Olozaga.

do rio Ganges. Léo n'uma carta de Colombo, que os litoraes pristes de Veragua estão na mesma relativa situação em que demoram Tolosa no Mediterraneo e Fuenterabia na Biscaya, ou como Veneza no Adriatico, e Pisa na contracosta.

O descobrimento realisado por Balboa era a confirmação das ilhas de Colombo.

O intento, sempre dominante, de buscar uma passagem directa, ao norte ou ao meio dia, para chegar no mais breve transito até ás desejadas regiões da especieria, continuava a achar nos mais aventureiros navegadores os apostolos praticos da grande revolução que se julgava a ponto de operar-se na geographia, e no trato mercantil com os paizes orientaes. A civilisação esperava n'este momento um homem d'estes que a Providencia designa com o seu deo omnipotente, quando tem de'terminado voltar mais uma folha no livro da sciencia e da civilisação.

(Continua) J. M. LATINO COELHO.

Archivo Pittoresco

Pronunciaram-se alli varios discursos, sendo notavel o do sr. Olozaga, presidente.

AUSTRIA

Se se quizer dar credito a uma noticia telegraphica de Milão os revolucionarios procuram encomodar de novo a Austria na Hungria; pois que alli se affixaram proclamações nas principaes cidades, annunciando a independencia da Hungria um comitê que tomou a direcção dos negocios do paiz debaixo das ordens de Kossut. A agitação é geral. A Austria toma serias precauções.

A ser verdade esta noticia vê-se que os revolucionarios trabalham com affan para porem em campo novos projectos.

Affirma-se que o archiduque Maximiliano ainda não recusou o throno do Mexico.

CONFEDERAÇÃO GERMANICA.

A questão que se esguiu á morte do rei de Dinamarca, acerca da successão dos ducados Schleswig e Holstein, supposto parece um pouco modificada em virtude da Dinamarca ter retirado as suas tropas do ducado Holstein, no qual já entraram as hannoverianas, e achando-se já tambem proclamado, como soberano o duque de Augustemburg, ainda offerece bastante gravidade enquanto ao Schesw, acerca do qual parece a Dinamarca não está resolvida a abdicar a sua soberania, e isto ainda é motivo sufficiente para graves conflictos.

NOTICIARIO.

THEATRO. — Foi quarta-feira o beneficio do sr. Alfredo Arthur dos Santos, com o espectáculo que tinha sido annunciado, que agradou, especialmente da parte do beneficiado na aria que cantou, e na scena comica que representou, assim como na parte do sr. João Baptista, que revelou bastante merito em algumas sortes de phisica que alli foi fazer por obsequio ao beneficiado, sendo muito applaudido.

A concorrência foi regular.

PARTIDA. — Partiu hontem para Lisboa tomar a sua cadeira de deputado, o ex.^{mo} sr. Gaspar Teixeira de Souza de Magalhães Lacerda. Sua ex.^a encarregou-nos de assim o participarmos aos seus amigos, bem como de que n'aquella capital estará sempre prompto a servir-os naquillo em que lhe fizerem a honra de occupar.

AO CORRESPONDENTE DE GUIMARÃES PARA O «PURGATORIO.» — A respeito do que o correspondente nos diz sobre o nosso artigo relativo ao sr. abbade de Loureiro, cumprimos d'esde já fazer-lhe lembrar que os sr. srs. padres Sampaio e Vieira Leite nada tem com a redacção d'esta folha, d'esde o principio da serie que está a correr, e que lhe é porisso alheia a responsabilidade dos escriptos n'ella publicados. Mais tarde talvez lhe daremos mais demorada resposta.

INSCRIÇÃO EM FAVOR DO ASYLO. — O asylo de Santa Estephania vai receber brevemente 154\$000 reis producto de uma subscrição que um nosso patricio promoveu na cidade do Rio de Janeiro, por pedido do ill.^{mo} sr. João Pereira da Silva Guimarães, d'esta cidade.

Honra lhes seja feita, e em nome da patria damos-lhes os mais sinceros encomios por este acto de verdadeiro patriotismo.

ANDAMENTO. — Não se effectou hontem a discussão da reforma dos estatutos do

theatro de D. Afonso Henriques por falta de numero legal dos sr. srs. accionistas para ser constituida a assemblea, e por este motivo foi adiada a discussão para a segunda-feira 4 do corrente e para o que são convidados os sr. srs. accionistas a reunirem-se de novo no salão do theatro pelas duas horas da tarde.

ENXIXAMENTO. — A nossa ill.^{ma} camara, para quem parece que os cruceiros são os unicos objectos que obstruem os largos e ruas da cidade, houve por bem ordenar que fosse *enxiada* na parede do recolhimento do Anjo o cruceiro que se achava no largo do mesmo nome, junto á parochial egreja de S. Paio.

REUNIÃO. — Amanhã ha-de haver na *Assemblea recreativa* reunião dos sr. srs. para eleição da direcção da mesma, havendo por essa occasião o costumado recreio musical.

DERROTA GOVERNAMENTAL. — Numa correspondencia de Lisboa acabamos de ver o resultado official das eleições em Loanda vindo pelo vapor «Zaire».

No primeiro circulo o numero total dos votantes foi de 4:056 saindo reeleito por maioria de 401 votos o sr. Antonio José de Seixas que obteve 578 votos, tendo o sr. Mendes Leal apesar da protecção das autoridades 477 votos.

No segundo circulo o numero total dos votantes foi de 4:120 saindo reeleito com 3:929 votos o sr. Antonio Julio de Castro Pinto de Magalhães, tendo o sr. ministro da marinha apenas 79 votos! a derrota não podia ser maior.

Que nos dizem a isto?!

ARMAMENTO A MINÚ. — A guarda municipal de Lisboa já recebeu o novo armamento a Minú.

ORGANIZAÇÃO DO EXERCITO. — Consta que vai haver nova organização no exercito, assim como novos uniformes. A organização consiste em ser reduzida a batalhões com um só commandante toda a infantaria, deixando portanto de haver regimentos. No novo uniforme terão os caçadores e a artilheria chapeo com plumas como os *bersagliers* de Italia, e a infantaria receberá dragonas.

FORTIFICAÇÃO DE LISBOA. — Segundo uma folha da capital devia ter logar no dia 30 de dezembro proximo passado a inauguração dos trabalhos para a fortificação de Lisboa.

A cerimonia devia de effectuar-se na sera de Monsanto pela 1 hora da tarde.

GRUPO OPPOSITIONISTA. — Noticias de Braga dizem que se organizara alli com todas as formalidades o grupo da opposição, para o que houve previamente uma reunião em casa do ex.^{mo} sr. Antonio Fejo de Magalhães Coutinho, onde se juntaram 19 dos principaes influentes, que nomearam d'entre si uma comissão central que ficou composta da seguinte maneira:

Presidente, Francisco Manuel da Costa — Vice-presidente Antonio Fejo de Magalhães Coutinho, Secretarios, Manoel Joaquim Alves Passos e Antonio José Pereira de Magalhães, e vogaes outros cavalheiros representantes de todas as classes da sociedade.

Parece que vai tambem reaparecer o «Bracarense» com publicação diaria, e da redacção do qual está encarregada uma comissão composta da seguinte maneira: — Alves Passos para a secção de politica interna e de discussão religiosa; Pereira Caldas, para a secção de sciencia e litteratura; Pinheiro Ferro para a secção da instrução publica; padre Veloso para a secção theolo-

gica e ecclesiastica; e Pereira Lobato para a secção recreativa.

Todos os periodicos que em Braga representavam a opposição, vão, exceptuando o «Clamor do Povo», refundir-se no «Bracarense».

Esta energica iniciativa que tomou agora a opposição de Braga, é a mesma que muito conveniente era e muito para desajar que se tomasse em todas as terras onde a opposição hade contar elementos de vida e de força. Na união é que está a força, e se já ha mais tempo se tivesse cuidado seriamente de organizar com regularidade e ordem os trabalhos opposicionistas, não lamentariamos ainda a desastrosa permanencia do ministerio historico no poder.

Oxalá que todos se compenemem d'estas verdades, e que a exemplo do que se fez em Braga, se tracte pelas mais partes de constituir e organizar uma acção viva, forte e efficaz.

CONDIGNA COMMEMORAÇÃO. — O ex.^o rev.^o sr. Arcebispo Primaz de Braga commemorou de um modo o mais sublime a solemnidade do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, exercendo os actos de sua habitual caridade, pelo que fez distribuir pelos estabelecimentos religiosos e caritativos e bem assim pelos pobres da cidade de Braga as seguintes verbas:

- Asylo de S. José de S. Izaro. 80\$000
- Convento da Penha. 40\$000
- Convento das Theresinhas. 40\$000
- Collegio das orphãs da Talmãca 20\$000
- Convento de S. Domingos. 16\$000
- Convento da Caridade. 20\$000
- Convento das Convertidas. 20\$000
- Beatas (Santo Antonio). 5\$000
- Convento do Salvador. 18\$000
- Convento da Conceição. 18\$000
- Convento das Ursulinas. 18\$000
- Convento dos Remedios. 12\$000
- Albergue de S. Thiago. 9\$000
- Pobres da cidade. 144\$580

ALFANDEGA DO PORTO. — O rendimento desta casa fiscal foi: no dia 21 de dezembro passado a quantia de. . . 9:831\$880 reis.
No dia 22 a de. 6:689\$950 reis.
No dia 23 a de. 7:275\$356 reis.
No dia 24 a de. 2:789\$160 reis.
No dia 26 a de. 3:486\$445 reis.
No dia 28 a de. 3:769\$995 reis.
No dia 29 a de. 4:957\$159 reis.
No dia 30 a de. 15:212\$510 reis.

O DOZE D'AGOSTO. — Reappareceu este jornal que se publicava em Lisboa, sendo agora publicado semanalmente com o seguinte titulo — *O doze d'Agosto, revista Lusobrazileira, semanario politico e litterario etc.*

NOVO PAR DO REINO. — Foi elevado á categoria de par do reino o ex.^{mo} sr. Custodio Rebello de Carvalho que foi presidente da camara electiva na ultima sessão legislativa.

A carta regia que confere a s. exc.^a esta graça é datada de 9 de Julho do anno passado, e foi publicada n'um dos ultimos numeros do «Diario de Lisboa».

Depois de estar no prelo a quarta pagina recebemos o annuncio que se segue:

A DIRECÇÃO do theatro de D. Afonso Henriques convida a todos os senhores que quizerem tomar d'alguer o theatro para os tres dias de Entrudo que vem a ser os dias 31 do corrente, 7 e 9 de fevereiro, devem fazer as suas propostas até o dia 1 do corrente, em carta fechada dirigida ao

secretario da direcção com as abonações precizas. Guimarães 2 de Janeiro de 1863
O secretario
Manoel Luiz de Gouveia.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

O PROGRESSO

PELO

CHRISTIANISMO.

CONFERENCIAS RECIDADAS NO TEMPLO DE NOSSA SENHORA DE PARIS.

Pelo reverendo padre Felix, da Companhia de Jesus

ESTÃO PUBLICADAS AS DOIS ANNOS DE 1861 — 1862 — E 1863

Estão no prelo as de 1860, continuando esta publicação successivamente até ás de 1860

preço

Para os sr. srs. assignantes da «Fé Catholica» cada exemplar. 360 reis
Avulso. 500

Vendem-se em Lisboa no escriptorio do jornal a «Nação» e na loja do sr. Lavado; no Porto em casa do sr. Ignacio Correia, rua do Bellomonte, n.º 2 e 4; em Coimbra em casa do sr. José de Mesquita, rua das Govas; na Covilhã em casa do sr. Luiz Antonio de Carvalho; em Elyas em casa do sr. Joaquim Antonio Lopes.

A REVOLUÇÃO

DEDICADA AOS MANCEBOS

Por Mr. de Segur

Um opusculo, contendo 180 pag. de impressão em bom papel e bom typo. Preço 200 reis.

GLORIAS PORTUGUEZAS.

Por

A. A. Teixeira de Vasconcellos.

Será um volume pelo menos de 320 paginas em 8.º francez, e bom papel. A venda custará 600 reis.

Apezar de estar todo escripto, e já principiado o trabalho da publicação, é possível que não esteja concluido por causa do papel antes do 1.º de janeiro. Os sr. srs. assignantes da «Gazeta de Portugal» receberão ao renovar ou lazer a sua assignatura um vale para mandarem cobrar o livro quando se annunciar n'esta folha que está a sua disposição.

A CRUZ E A ESPADA

NARRAÇÕES

DA GUERRA DO ORIENTE

CAMPANHAS DE 1854 E 1855

Este lindo romance de mais de 300 pag. impresso em bom typo e optimo papel, vende-se em Lisboa na Typ. da «Nação», e na loja do sr. Lavado — Em Coimbra em casa do sr. Mesquita e no Porto em casa do sr. Ignacio Correia, Rua do Bellomonte — 2 e 4.
preço. 500 reis.

HYMNOS E FLORES.

Publicou-se o numero 24, e com este completou-se o primeiro anno dos «Hymnos e Flores.»

Recebidos por toda a parte sempre com especial agrado, e prosperamente chegados a esta idade, couza rara em jornaes litterarios que saiam á luz em Coimbra, vão por isso os *Hymnos e Flores* entrar no seu 2.º anno, confiando em que continuarão a ser acceitos pelo publico com a mesma benevolencia, e a merecer d'elle a mesma protecção. Temos fé em que os nossos assignantes não deixarão de renovar as suas assignaturas; e assim pedimos aos que desejam continuar, o obsequio de o participarem a esta Redacção, com a possivel brevidade.

As pessoas que, a todos os respeitos, valiosamente nos tem auxiliado n'esta empresa aqui lhes damos sinceros e cordiaes agradecimentos: os mesmos damos ás ill.ªs Redacções que se dignaram trocar com a nossa folha.

A estas Redacções pedimos o obsequio de transcreverem este expediente, pelo que lhes ficaremos summamente gratos.

CHRONICA DOS THEATROS

TROPRIETARIO = EUSEBIO SIMÕES

DIRECTOR = PEREIRA RODRIGUES.

Terceiro Anno.

Este periodico, que tem obtido grande acceptação em Portugal e nos paizes estrangeiros, onde conta já importante numero de assignaturas, publica-se regularmente em Lisboa, nos dias 4 e 16 de cada mez, troca com todos os jornaes litterarios nacionaes, estrangeiros e periodicos de theatros, tem correspondentes em Hespanha, França, Italia e o Moscow, e dá todos os annos, como brinde aos assignantes, o retrato de um artista portuguez ou estrangeiro, que tenha merecido, durante o anno, o applauso publico.

A *Chronica* tem tido por collaboradores alguns dos primeiros escriptores portuguezes, e tem publicado esboços biographicos de Samson, Brohan, Halévy, Molière, Josefa Soller, Doche, Giovaninna Pitieri, Julia Grisi, Delfina do Espirito Santo, Rossine Grassot, Joaquim José Tasso, Auber, Donizetti, Fijac, Nyrup e Mongini, Celesti Coltellini, Petrarca, Liszt e Maria Piccolomini.

Em seguida publicará as biographias de Emilia das Neves, Gertrudes da Silva, Emilia Adelaide, Theodorico, Santos, Sargedas, Santos Pinto, Rosa, Annunciação, Victor Bastos, e de todos os artistas estrangeiros de reputação europea, compositores celebres e notabilidades litterarias, e conta augmentar de formato brevemente.

No anno passado deu como brinde aos assignantes o retrato do tenor Mongini, gravado e estampado na Academia Real de Bellas Artes, e este anno conta offerecer tambem o retrato de um artista portuguez ou estrangeiro.

Publicou-se o n.º 5 da 2.ª serie do 3.º anno.

SEM ESTAMPILHA.

Por uma serie ou 50 numeros 1\$200 rs.

ANNUNCIOS.

QUEM quizer comprar carvalhos bons para plantar falle com o sr. Clemente José Jacome, do campo da Feira n.º 3 que sabe quem os tem para vender. (54)

DIRECCÃO DO CORREIO DE GUIMARÃES

ACHA-SE aberto concurso para a nomeação de um carteiro supranumerario, com o orderado de 240 nos dias de serviço; os pertendentes tem de apresentar os seus requerimentos, acompanhados de certidão de idade, que mostre não terem menos de 18 annos, nem mais de 35, certidão de parcho que prove o seu bom comportamento moral e religioso, e da administração do concelho que prove o bom comportamento civil; e no dia 3 do proximo janeiro ao meio dia devem comparecer na repartição do correio, para fazerem exa-

me de ler e escrever, e das quatro primeiras operações. (54)

BANCO UNIÃO DO PORTO.

SECÇÃO DE SEGUROS DE VIDA

Agencia em Guimarães, largo do

Toural numero 11

Quem quizer subscrever para tão útil estabelecimento, ou obter informações, queira dirigir-se á mesma agencia. 50

A NACIONAL.

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA.

AUCTORIZADA PELO GOVERNO DE S. M. C.

Agente da companhia em Guimarães
Augusto Henriques da Costa:

Largo de S. Francisco n.º 6.

Esta companhia abraça pelo systema mutuo todas as combinações de sobrevivencia de seguro sobre a vida:

- 1.º a todo o risco, podendo o subscriptor liquidar todos os annos, passados os primeiros cinco;
- 2.º Perdendo unicamente por morte só os juros e não o capital;
- 3.º Não perdendo nem juros nem capital por morte do segurado;
- 4.º Entrada por uma só vez para cima de 25\$000, e annualmente de 5\$000 reis para cima.

São tão surprehendedentes os resultados que produzem as sociedades da indole da NACIONAL, que em recentes liquidações houveram subscriptores que obtiveram um lucro de 30 por cento ao anno, sobre seu capital, sem risco de perdê-lo por morte.

Houve outros a todo o risco que obtiveram 50 por cento Uma annualidade de 50:000 réis produzirá em meta effectivo:

Aos 5 annos	595:000
- 10 -	1:920:000
- 15 -	4:955:500
- 20 -	14:394:200
- 25 -	37:355:755

Se a subscrição fôr feita a todo o risco, as vantagens são maiores. Como ha mais vantagem nas subscrições effectuadas no mez de dezembro, a agencia geral acceita até 20 do proximo janeiro subscrições com data d'aquelle mez.

Subscreve-se e vende-se unicamente no escriptorio da redacção e administração, ou na rua do Gado n.º 6. — Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. — Folha avulso, ou suplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enciados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA.

Por uma serie ou 50 numeros 1\$150 rs.